

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO

DISCIPLINA Bases de dados: histórico, caracterização e diversidade		CÓDIGO OTI-099 – TA1		
PROFESSORES Cristina Dotta Ortega				
DEPARTAMENTO Organização e Tratamento da Informação		UNIDADE Escola de Ciência da Informação		
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
			60h/a	4
ANO LETIVO 2º semestre de 2019			PERÍODO 6º	
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA			CLASSIFICAÇÃO	
Biblioteconomia				

Objetivos

Explorar a noção de estrutura que fundamenta as bases de dados e as características essenciais que permitem defini-las como tal. Observar a diversidade de bases de dados, pautando os catálogos de bibliotecas e as bibliografias como referenciais para seu desenvolvimento posterior. Estudar os instrumentos adotados para a construção de bases de dados, distinguindo estruturas de bases de dados propriamente ditas e estruturas de sistemas de gestão de bases de dados.

Programa

Organização da informação e bases de dados: modelo conceitual e aspectos terminológicos

Processos de organização da informação e suas funções, instrumentos e produtos

Diversidade de bases de dados: tipologias (bibliografias, catálogos de bibliotecas, bases de dados referenciais e bases de dados factuais, bibliotecas digitais, repositórios institucionais, bases de dados de revistas eletrônicas, bases de dados bibliométricas, portais de informação)

Características estruturais e funcionais das bases de dados: descrição (função: identificação do documentos), resumo e pontos de acesso descritivos e temáticos (função: acesso à descrição do documento)

Bibliografias e catálogos de bibliotecas: historicidade, características estruturais e funcionais, exemplos

Sistemas de gestão de bases de dados: características e tipos

Métodos Utilizados

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos, e atividades de reconhecimento e caracterização de bases de dados e de documentos ordenados.

Avaliação

Produção de texto a partir do material lido e discutido em aula e atividades de reconhecimento e caracterização de bases de dados ou sistemas similares. As atividades

serão comentadas pelo professor e sua reelaboração solicitada, caso seja considerado necessário.

Bibliografia utilizada

BALBY, Cláudia Negrão. Formatos de intercâmbio de registros bibliográficos: conceitos básicos. **Cadernos da FFC, Marília**, v. 4, n. 1, p. 29-35, 1995.

CODINA, Lluís. Modelo conceptual de un sistema de información documental. **Revista Española de Documentación Científica**, v. 17, n. 4, p. 440-449, 1994.

DESCRIÇÃO bibliográfica internacional normalizada (ISBD): edição consolidada. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal, 2012. Tradução e revisão técnica Rosa Maria Galvão e Margarida Lopes. (versão em inglês e em espanhol disponível *online*).

MANZANOS, Norberto. ¿Por qué ISIS? In: MANUAL para instructores de Winisis. Buenos Aires: Centro Atómico Constituyentes (CAC)/ Comisión Nacional de Energía Atómica (CNEA), 1999. 425 p. p. 27-34.

MARCOUX, Yves. **Création de bases de données documentaires**. Disponível em: <http://marcoux.ebsi.umontreal.ca/enseign/6052/MethoBDdoc/ScenarioType.htm>. Acesso em: 18 ago. 2019.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Introdução a Catalogação**. Briquet de Lemos/Livros, 1995.

OKADA, Susana Y.; ORTEGA, Cristina Dotta. Análise da recuperação da informação em catálogo on-line de biblioteca universitária. **Informação & Informação (UEL Online)**, v. 14, p. 18-35, 2009.

ROBREDO, Jaime, CUNHA, Murilo B. **Documentação de hoje e amanhã: uma abordagem informatizada da Biblioteconomia e dos sistemas de informação**. São Paulo : Global, 1994. 400 p. (p. 101-190 p. – características e história dos primeiros formatos).

SOMOZA, Marta. **Búsqueda y recuperación de información en bases de datos de bibliografía científica**. Gijón: Editora Trea, 2015. (Biblioteconomía y Administración Cultural, 276).

UNESCO. **UNISIST Reference Manual for Machine-readable Bibliographic Descriptions**. 3rd. ed. Paris, 1986. (Compilada e editada por H. Dierickx e Alan Hopkinson).

WELLISCH, Hans H. **A cibernética do controle bibliográfico: para uma teoria dos sistemas de recuperação da informação**. Brasília: IBICT, 1987. Publicado originalmente em: *Journal of the American Society for Information Science*, v. 31, n. 1, p. 41-50, 1980.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, Maurício Barcellos. Uma introdução ao XML, sua utilização na Internet e alguns conceitos complementares. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 5-13, maio/ago. 2002.

ARENDETT, Carmen Vera. **Sistema de Información Bibliográfica de la CEPAL: manual de referencia**. Santiago de Chile: CEPAL, sept. 2003. (Manuales, 26). Disponível em: <https://jferzuguillen.files.wordpress.com/2013/11/manual-cepal.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2019.

BERG, Oivind. Current problems with the MARC/ISBD formats in relation to online public access of bibliographic information. **International Cataloguing and Bibliographic Control**, v. 20, p. 12-14, Jan./Mar. 1991.

BIREME. **DIREVE – Diretório de Eventos**. Disponível em: <https://bvsalud.org/direve/>. Acesso em: 18 ago. 2019.

BIREME. **LIS – Localizador de Informação em Saúde**. Disponível em: <https://bvsalud.org/portal-lis/>. Acesso em: 18 ago. 2019.

BIREME. **Manual de Descrição Bibliográfica – LILACS**. 7. ed. São Paulo, 2008. Disponível em: <http://metodologia.lilacs.bvsalud.org/download/P/LILACS-2-ManualDescricao-pt.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2019.

BIREME. **Metodologia LILACS**. Disponível em: <http://metodologia.lilacs.bvsalud.org/php/index.php>. Acesso em: 18 ago. 2019. (Tópicos: LILACS-Express, Guias, manuais e notas técnicas; Conversão LILACS X MARC; Arquivos e campos de dados; DTD (Definição de tipo de documento); Critérios de seleção e permanência de periódicos).

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Formato CALCO**: monografias e publicações seriadas. Brasília: 1977. 154 p.

CAMPELLO, Bernadete. **Introdução ao controle bibliográfico**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2006.

CODINA, Lluís; ABADAL FALGUERAS, Ernest. **Bases de datos documentales**: características, funciones y método. Madrid: Síntesis, 2005. (Biblioteconomía u Documentación).

COYLE, Karen. **Is MARC dead?** Apresentado no encontro da American Library Association, em julho de 2000. Disponível em: <http://kcoyle.net/marcdead.html>. Acesso em: 18 ago. 2019.

CYSNEIROS, Luiz Fernando. Formato de comunicação: é necessário? **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 15, n. 2, p. 327-329, jul./dez. 1987.

DUBLIN CORE METADATA INITIATIVE. Disponível em: <https://www.dublincore.org/>. Acesso em: 18 ago. 2019.

FERREIRA, Margarida M. **MARC21**: formato condensado para dados bibliográficos. São Paulo: UNESP, 2001. 2 v.

FIUZA, Marysia Malheiros. Funções e desenvolvimento do catálogo: uma visão retrospectiva. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, 1980, p. 139-158.

FURRIE, Betty. **O MARC bibliográfico**: um guia introdutório: catalogação legível por computador. Tradução de: Beatriz Valadares Cendón, Sônia Burnier, Maria Helena Santos e Natália Guine de Mello Carvalho. Brasília: Thesaurus, 2000. 95 p.

GRADMANN, Stefan. Catalogación versus metadata: ¿Vino viejo en odres nuevos? In: IFLA General Conference, 64., 1998, Amsterdam. **Conferências...** Disponível em: <http://archive.ifla.org/IV/ifla64/007-126s.htm>. Acesso em: 18 ago. 2019.

GUIMARÃES, Célio. **Introdução a linguagens de marcação**: HTML, XHTML, SGML, XML. Disponível em: <http://www.inf.unioeste.br/~jorge/LINGUAGENS%20DE%20PROGRAMA%c7%c3/ANO%202011/ARTIGOS%20e%20LINKS%20INTERESSANTES/LINKS/Linguagen>

s%20de%20Marca%e7%e3o%20HTML,%20XHTML,SGML,%20XML.htm. Acesso em: 18 ago. 2019.

HOPKINSON, Alan. **The future of communication formats: the Common Communication Format (CCF)**. London, 1996. Disponível em: <[https://eprints.mdx.ac.uk/3172/1/The_Common_Communication_Format_\(CCF\).mht](https://eprints.mdx.ac.uk/3172/1/The_Common_Communication_Format_(CCF).mht)>. Acesso em: 18 ago. 2019.

IBICT. **Formato IBICT**: Formato de Intercâmbio Bibliográfico e Catalográfico. Brasília, 1987. 400 p.

LAFUENTE LÓPEZ, Ramiro; GARDUÑO VERA, Roberto. **Lenguajes de mercado de documentos digitales de caracter bibliográfico**. México: UNAM/ Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas, 2001. 280 p. (Sistematización de la Información Documental).

LIBRARY of Congress. **MARC standards**. Disponível em: <<https://www.loc.gov/marc/>>. Acesso em: 18 ago. 2019.

MIRANDA, Antonio; SIMEÃO, Elmira. A conceituação de massa documental e o ciclo de interação entre tecnologia e o registro do conhecimento. **DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação**, v. 3, n. 4, 2002.

SMIT, Johanna W. Novas abordagens na organização, no acesso e na transferência da informação. In: SILVA, Helen de Castro; BARROS, Maria Helena T. C. de. **Ciência da Informação: múltiplos diálogos**. Marília: Oficina Universitária UNESP, 2009. p. 57-66. Livro completo disponível em: http://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/book/10. Acesso em: 18 ago. 2019.

UNESCO. FIIR: **Formato de Intercambio de Información Referencial**: versión 2.0. Caracas, 1991. Editado por Clemencia Téllez. 134 p.

UNESCO. FIIR: **Formato de Intercambio de Información Referencial**: versión 1.2. Caracas, 1989. Editado por Enzo Molina. 96 p. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000088103>>. Acesso em: 18 ago. 2019.